



ÁGUA PARA A VIDA



Desafios

O crescimento demográfico e a urbanização nos países em desenvolvimento resultam numa maior procura por água, agravada pela disseminação das áreas de baixos rendimentos e dos assentamentos informais, nas zonas urbanas e periurbanas. Muitas vezes, as instituições do setor da água e os prestadores de serviços em particular, não estão preparados para lidar com os desafios crescentes a nível de gestão e investimento. Muitos prestadores de serviços públicos enfrentam problemas de ineficiência operacional e falta de orientação comercial. Apesar de o acesso a quantidades suficientes de água potável ser um direito humano, a gestão do sistema de abastecimento de água deve basear-se em princípios comerciais, a fim de se atingir a sustentabilidade. Este desafio exige que se desenvolvam estruturas legislativas e regulamentares adequadas, bem como modelos técnicos, financeiros e institucionais, com vista a promover um desenvolvimento do setor da água orientado para alvos urbanos e rurais.

Serviços e abordagem da GFA

A abordagem da GFA no desenvolvimento do setor da água é orientada para o pensamento empreendedor da gestão economicamente viável do fornecimento de água. A autonomia, transparência e responsabilização constituem pré-requisitos para qualquer cooperação bem-sucedida e para uma prestação de serviços públicos melhorada. A comercialização e participação do setor privado, bem como a orientação em prol dos mais desfavorecidos, têm de ser iniciadas e melhoradas nesse sentido. Os conceitos da GFA são criados sobre medida e baseados nas necessidades da população local.

Gestão e (re)organização – As estruturas institucionais, o quadro legislativo do setor da água e a prestação de serviços muitas vezes precisam de melhorias. As reformas bem-sucedidas no setor da água em prol dos mais desfavorecidos estabelecem quadros legislativos e institucionais baseados no acesso equitativo

e sustentável aos serviços de abastecimento de água e saneamento. A GFA ajuda os serviços públicos e órgãos de governo locais a reestruturar e implementar procedimentos modernos de gestão e funcionamento que aumentam o desempenho em geral. Isso inclui a implementação de pacotes de software atualizados.

Operação financeira e comercial – A sustentabilidade depende da existência de serviços acessíveis e da recuperação dos custos. As reformas bem-sucedidas alcançam este objetivo através da criação de sistemas que geram economias de escala, introdução de sistemas de gestão com níveis de desempenho crescentes e implementação de sistemas tarifários que cubram os custos e beneficiem os mais desfavorecidos. Nesse sentido, a GFA concebe as suas próprias soluções de software para contabilidade, controle, faturação e gestão de receitas. Tais soluções de software podem ser adaptadas às necessidades de projetos específicos, proporcionando resultados à medida e altamente flexíveis.

Mecanismo de financiamento – O financiamento no setor da água continua a ser reduzido e com frequência não é orientado a favor da infraestrutura de última milha para os mais desfavorecidos. Além disso, essa infraestrutura baseia-se frequentemente em fracos conceitos técnicos e de gestão. O estabelecimento de instituições financeiras independentes, tais como fundos fiduciários, pode ser uma solução. Um mecanismo de financiamento desta natureza pode obter fundos do governo e de doadores, para apoiar a extensão e melhoria dos serviços nas áreas de baixos rendimentos. Através de uma concorrência transparente, o financiamento é canalizado para os serviços de utilidade pública responsáveis pelo abastecimento de água. Por via do desenvolvimento de capacidades e da padronização técnica e de gestão, centrados no planeamento, implementação e funcionamento das instalações, a GFA ajuda os fundos fiduciários a melhorar os serviços que prestam às áreas urbanas de baixos rendimentos.

Medidas de acompanhamento – A informação contínua, educação e comunicação (IEC) são fundamentais para o sucesso global do programa. Por esse motivo, a GFA é especialista na concepção e implementação de estudos de “conhecimento-atitude-prática” (KAP, do inglês “Knowledge-Attitude-Practice”) e campanhas de IEC relacionadas com a água, saúde e higiene. A coleta de dados socioeconómicos de base sobre as populações-alvo, principalmente sobre os residentes urbanos mais desfavorecidos, constitui uma das competências da GFA.

Conceitos adaptados de abastecimento de água urbano – A GFA desenvolve conceitos de abastecimento de água adaptados para as áreas urbanas de baixos rendimentos, em cooperação com prestadores de serviços locais e instituições do setor. Os conceitos baseiam-se numa vasta experiência em termos de planeamento, concepção, implementação, gestão e monitorizamento dos programas “quiosque de água”.



PROMOÇÃO DO SANEAMENTO E DA HIGIENE



Desafios

Em muitos países em desenvolvimento, as infraestruturas de saneamento adequadas são inexistentes ou mostram-se ineficazes para contestar ao rápido crescimento demográfico. Além disso, a insuficiente sensibilização em matéria de higiene resulta em graves problemas de saúde e riscos ambientais. O acesso ao saneamento é um direito humano que salvaguarda a saúde e a dignidade humana. Todo o ser humano é digno de ser protegido de problemas provocados pela má eliminação de excrementos. A menos que sejam adotadas medidas imediatas, o número de pessoas sem saneamento adequado aumentará para mais de 4,5 bilhões de indivíduos em apenas 20 anos. Os mais duramente afetados serão os mais pobres, residentes em áreas urbanas densamente povoadas.

Conceito e serviços da GFA

A abordagem da GFA relativa ao saneamento é holística e caracteriza-se pelo respeito aos aspetos de sustentabilidade, prestando atenção às preferências dos beneficiários e aos serviços que eles desejam e pelos quais estão dispostos a pagar. A GFA posiciona os agregados familiares no centro da questão e inclui a promoção da higiene e do saneamento, bem como o marketing social. Os sistemas de saneamento têm de ser economicamente viáveis, socialmente aceitáveis e técnica e institucionalmente adequados, de modo a garantir a proteção da saúde humana e do ambiente.

Apoio aos serviços públicos de saneamento

O desenvolvimento organizacional e de gestão dos serviços públicos de saneamento é necessário para promover uma resposta à evolução da demanda. Só respeitando esta condição é que a infraestrutura de saneamento público pode ser explorada e mantida de modo eficiente, em países com rendimentos baixos e intermediários.

A GFA apoia os prestadores de serviços a melhorarem os serviços fornecidos, tendo em conta a funcionalidade, posse de ativos, finanças e operações, bem como os pólos regionais (clusters), para que possam beneficiar-se de economias de escala. Sistemas de gestão dirigidos à eficácia das operações e aos serviços ao cliente servem de base a programas personalizados de formação e apoio, elaborados à medida das necessidades.

Melhorar o saneamento básico para os residentes desfavorecidos das zonas urbanas

Devido à falta de investimento no setor, um número de pessoas cada vez maior vive em zonas urbanas com baixos rendimentos, sem acesso a serviços de saneamento adequados e economicamente acessíveis. Além disso, as atuais políticas e quadros legislativos dos serviços de utilidade pública, bem como os próprios políticos, não se concentram suficientemente nas soluções de baixo custo e nas áreas de baixo rendimento. A GFA apoia os atores do setor na implementação de uma abordagem integrada de expansão, com vista a permitir o acesso sustentável aos serviços de saneamento. Por conseguinte, a ênfase da GFA incide em reforçar o enquadramento do setor, através do apoio à criação de mecanismos de financiamento e normas nacionais. Isto permitirá melhorar a qualidade e quantidade dos serviços, bem como a transparência. Em colaboração com os serviços de utilidade pública, os sistemas de informação são melhorados, com o objetivo de fornecer uma linha de base para a tomada de decisão eficaz ao nível da gestão. O desenvolvimento de ferramentas funcionais e economicamente viáveis para a infraestrutura de última milha ("last mile") - tais como instalações de tratamento de águas residuais descentralizadas ou banheiros domésticos e públicos - complementam a infraestrutura de primeira milha ("first mile"). Desta forma, são fornecidos serviços de saneamento sustentáveis às áreas de baixo rendimento dentro de um prazo razoável e de modo eficiente em termos de custos.



www.gfa-group.de/projects

Contacto

GFA Consulting Group GmbH
Christian Rake
Tel.: +49 (0) 40 60306-250
E-mail: christian.rake@gfa-group.de
www.gfa-group.de